

# INFORMATIVO SICREDI FEDERAL MS

Informativo da Cooperativa de Economia e Crédito  
Mútuo dos Servidores Públicos Federais em MS

Ano XII - Nº 3 - Julho/2003



## SICREDI

## I SEMINÁRIO DE ATIVIDADES DE CONSELHEIROS FISCAIS

A implantação deste projeto na Cooperativa objetiva a formação e capacitação de líderes, capazes de continuar e aperfeiçoar o processo de desenvolvimento sustentável da Instituição. Veja as razões na **página 8**.



## CAMPANHA DA COOPERAÇÃO DARÁ PRÊMIOS AOS ASSOCIADOS

Você pode ser um dos felizardos a ganhar os valiosos prêmios da Campanha: moto Biz, televisores de 29" e DVD's. O sorteio é parte da festa dos 15 anos da Cooperativa, que será no dia 22 de agosto. Os detalhes estão na **página 8**.

## XIII TICOOP MARCA O DIA INTERNACIONAL DO COOPERATIVISMO

Mais de 1500 pessoas participaram do já tradicional Torneio de Integração Cooperativista, em Campo Grande, para comemorar o Dia Internacional do movimento que não pára de crescer no País. Saiba os detalhes da maior festa deste segmento na **página 7**.



## Editorial

# PROFISSIONALIZAÇÃO É A NOVA VOCAÇÃO DO COOPERATIVISMO

Profissionalização. Mais do que uma palavra, este é o lema e o tema que mobiliza o movimento cooperativista no Brasil, nos últimos anos. Os resultados positivos podem ser observados em todos os aspectos que o envolvem, nesta que é uma das mais antigas formas de organização econômica sem fins lucrativos.

Esses resultados são acompanhados com grande interesse por diversos agentes econômicos do País, inclusive pelo Governo Federal. O presidente Lula da Silva tem dado mostras explícitas de carinho e confiança no Cooperativismo. Ele diz considerá-lo como um de seus "aliados preferenciais e uma das melhores alternativas para a geração de empregos, distribuição de rendas e para as políticas de desenvolvimento do País, em bases mais justas, democráticas, comprometidas com a solidariedade e a justiça social."

Lula anunciou, no início deste mês, linhas especiais de crédito para agregar valor aos produtos brasileiros e que favorecem diretamente as cooperativas e seus associados.

Outro reforço vem das universidades brasileiras que voltam seus olhos e estudos para o Movimento. Em São Paulo, por exemplo, foram criados cursos MBAs para a formação e desenvolvimento de líderes do Cooperativismo, fruto de parcerias com os órgãos de representação do Sistema Cooperativo e conceituadas escolas de ensino superior, Fundação Getúlio Vargas (FGV) e a Escola Superior de Agricultura "Luiz Queiroz" – Esalq/USP e outras.

Além das universidades, há também em outros estados brasileiros, convênio de cooperação com o Sebrae e outras instituições congêneres. O seu objetivo é preparar cooperados para as tarefas fundamentais ao seu desenvolvimento e propiciar a capacitação e formação de gestores, dirigentes e funcionários do sistema.

Em Mato Grosso do Sul isso também pode ser verificado nos dados oferecidos pela organização estadual – OCB/MS e SECOOP/MS. Eles apontam ascensão e melhoria de qualidade gerencial.

Há grande expectativa de que universidades do Estado de MS implantem cursos específicos para os cooperativistas. "É só uma questão de tempo para esta realização", avaliam os dirigentes do Sistema no MS.

A SICREDI Federal-MS, seguindo as diretrizes do sistema SICREDI, implementa projetos que aperfeiçoam a Organização de seu Quadro Social (OQS). Os resultados positivos podem ser verificados no seu desempenho geral, inclusive o financeiro.

Exemplo disso é a constante realização de cursos que visam a oferecer aos associados o conhecimento amplo das atividades do Sistema e da Cooperativa. Este é o caso do I Seminário de Atividades de Conselheiros Fiscais (veja matéria na página 8).

## NOVOS ASSOCIADOS

Quase 30 pessoas se associaram à Cooperativa este mês, graças aos cursos (pré-requisito) realizados, para os interessados em conhecer como funcionam o sistema cooperativo, uma das melhores alternativas de organização econômicas da sociedade. O maior número de novos associados veio do Ministério da Fazenda/Receita Federal, Funai, Funasa, UFMS e do INSS.

## INFORMATIVO SICREDI FEDERAL MS



Uma Publicação do Conselho de Administração da  
Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores  
Federais em Mato Grosso do Sul

www.sicredi.com.br

Campus Universitário – Setor Bancário  
Fone: (067) 387-3714  
Campo Grande – MS

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Diretor Presidente – Celso Ramos Régis  
Diretor Administrativo – Valdir da Costa Silva  
Diretor de Operações – Romildo José Dias  
Diretor Adjunto – Alberto Rikito Tamaoka  
Diretor Adjunto – Flodaldo Alves de Alencar  
Diretora Adjunta – Maria Elizabeth Dorval

### CONSELHO FISCAL

Antônio C. Machado, Samuel Urias, Gilberto Telleroli  
Oswaldo Nunes, Herman Kepler e Harildo Escolástico

### COMISSÃO DE CRÉDITO

Magno Caçô, Lúcia Monte Serrat A Bueno  
Valdeci Dias Medrado, Valdecir Rodrigues,  
Marfisa Alves Vasques Loureiro e Cleonice Lemos de Souza

### COMISSÃO DE CESTA BÁSICA

Adão Dias Garcia; Creodil da Costa Marques;  
Damião da Silva Júnior; Erivan da Silva; Edy Firmina Pereira;  
Gerson Sabino de Oliveira; José Pinto Brasil S. Júnior;  
Miguel de Rocha; Wagner da Silva; Vera Nascimento Silva;  
Rosângela G. Borges; José Leomar Goançalves.

### COMISSÃO DE ÉTICA

Ledolma de Arruda Régis, Ivan Fernandes Pires Júnior,  
Miguel de Rocha, Cleonice Lemos de Souza, Pedro Gregol.

### COMITÊ EDUCATIVO CENTRAL

Ledolma Arruda Régis – Coordenadora; Cleonice Lemos de  
Souza – Vice-Coordenadora; Lucivaldo Alves dos Santos –  
1º Secretário; José Ramão R. Serra – 2º Secretário.

### COMITÊS EDUCATIVOS SINGULARES

COMITÊ DO CCBS: Coordenador: Ledolma de Arruda Régis, Vice-  
coordenador: João Celso Louzan, 1º secretário: João Roberto  
Fabri, 2º secretário: Geucina Cristaldo, Colaboradores: Márcia  
Sueli Andreasi, Oswaldo Nunes Barbosa, André Luiz Soares da  
Fonseca, Paulo Robson de Souza. COMITÊ DO CCHS: Coordena-  
dora: Wanderice da Silva Assis, Vice-coordenadora: Telma Eunice  
Roesler, 1º secretária: Marta da Costa Chaves, 2º secretária:  
Margareth Comiani Marques, Colaboradores: André Luiz Wilken,  
Olga Nobuco Totumi. COMITÊ DO CCT: Coordenador: Marcos  
Donato, Vice-coordenador: Maria Lúcia da S. e Silva, 1º secreta-  
rio: Sebastiana Mendonça Monteiro, 2º secretário: Cleonice  
Aparecida de Freitas, Colaboradores: Sandra Regina Bertocine  
Bastos, Francisco Jorge, Daniel Rodrigues da Silva, Maria de  
Lurdes Garcia, Valdeir Moreschi Dias. COMITÊ DO GRH: Coordena-  
dor: Júlia Aínda, Vice-coordenador: Luiz Reindel, 1º secretário:  
Aginaldo dos Santos, 2º secretário: Leslie S. Martins, Colabora-  
dores: Edelbio Moraes de Lima, Edina Francisco Cardoso, Carmem  
Borges O Rosário. COMITÊ DO DTA/DFB/DDO: Coordenadora:  
Cleonice Lemos Souza, Vice-coordenador: Edy Firmina Pereira,  
1º secretário: Osmar Ferreira de Andrade, 2º secretário: Odair  
Alves Teixeira, Colaboradores: Cleuza Romero, Creuza de Matos,  
Eloy Antônio Wolf. COMITÊ DO NHU: Coordenador: Lucivaldo  
Alves dos Santos, Vice-coordenador: Magno Caçô, 1º secreta-  
rio: Madalena Cáceres Louzan, 2º secretário: Maria Cezar de  
Miranda, Colaboradores: Rildon Vaz da Silva, Maria Selma da  
Silva, Jacob Alpires Silva, Célia Ferreira de Araújo, Alfredo Car-  
valho do Quadro, Elza Miranda dos Santos, Ivonete de O Pissurno.  
COMITÊ DO GRM: Coordenador: Jair Marcos Moreira, Vice-  
coordenador: Evaristo Gonçalves, 1º secretário: Luiz Carlos da Silva,  
2º secretário: Sival Ribeiro, Colaboradores: Nivaldo Cardoso,  
Nivaldo Barbosa de Oliveira. COMITÊ DO NCV: Coordenador: José  
Leomar Gonçalves, Vice-coordenador: Renato Pinheiro, 1º secre-  
tário: Celso Calças, 2º secretário: Gerson Sabino, Colabora-  
dores: Sérgio Ferreira, Laércio dos Santos, Ana Novais. COMITÊ  
DO MORENÃO: Coordenador: José Ramão Rodrigues Serra, Vice-  
coordenador: Valdeci Dias Medrado, 1º secretária: Ivete de Brun  
Simplicio, 2º secretária: José Luiz da Rocha Moreira, Colabora-  
dores: Ramão Anivaldo Diogo Martins, Pedro Vargas, Wanderlei  
Leste da Silva. COMITÊ DOS APOSENTADOS: Coordenador: An-  
tônio Siqueira Loureiro, Vice-coordenador: Dina Namico Arashiro,  
1º secretária: Marilda Dias, 2º secretária: Ramona Zoraida de  
Souza, Colaboradores: Gustavo José Remião Maciel, Neurani de  
Alcântara Albuquerque, Hélio Ferreira. COMITÊ DA FUNASA/MS:  
Coordenadora: Maria das Graças da Silveira, Vice-coordenador:  
Valdemir Leandro da S. Osório, 1º secretário: Fernando de Olivei-  
ra Rocha, 2º secretário: Josefina Rozana Calmar, Colaboradores:  
Regina Pereira Martins, Raimunda Colman Rodrigues. COMITÊ  
DO INSS: Coordenadora: Adiney de Moura Matos (Alex Fleming),  
Vice-coordenadora: Geisa Inês Barbosa (Barão de Ladário), 1º  
secretária: Maria de Lurdes R. Miranda Garcia (26 de agosto),  
2º secretário: Marilene Franca Soares (Agência 26 de agosto),  
Colaboradores: Vanda Monteiro de Moraes, Gilson Rodrigues  
Bueno (Agência 26 de agosto), Jusabe de Moura Matos (Alexan-  
dre Fleming), Célio de Barros Calças, Leonice Lemos de Souza.  
COMITÊ CPAO: Coordenador: Alfredo Vicente Pereira, Vice-co-  
ordenador: Francisco R. de Paula, 1º secretária: Maria Eloina de  
Arruda, 2º secretário: Odemir G. Maria, Colaboradores: Arsenio  
Pereira Barbosa, Ramona Gonçalves Beda, Heraldo Brun, Miguel  
Lemos Vilhava, Gilberto Pereira do Nascimento, João Carlos da  
Silva. COMITÊ CPCO: Coordenador: Dellino G. de Almeida, Vice-  
coordenador: Ramona Trindade Ramos Dias, 1º secretária: Alcides  
Gladstone Bittencourt, 2º secretário: Jefferson Orro de Campos,  
Colaboradores: Eunice das Neves P de Almeida, Wandir Augusto  
Mercado, José Calisto Bezerra, Dair dos Santos Castanho, Edil  
Maria Moraes Navarro. COMITÊ CPTL: Coordenadora: Neuza do  
Carmo Nascimento, Vice-coordenador: Pedro Bispo, 1º secreta-  
ria: Gerson de Oliveira Pinto, 2º secretário: Claudionardo Frago-  
so da Silva, Colaboradores, Adauto S. Martins.

JORNALISTA RESPONSÁVEL: David Trigueiro DRT/MS 102

FOTOS: Marcos Vaz e David Trigueiro

EDIÇÃO, IMPRESSÃO E ACABAMENTO: Editora UFMS.

# CUIDADOS COM A DIABETES E HIPERTENSÃO

Como reconhecer os sintomas e evitar o surgimento de diabetes e hipertensão arterial, distúrbios que podem causar sérios danos e até a morte às pessoas, caso não sejam diagnosticadas e devidamente cuidadas a tempo.

Esses foram os temas das palestras proferidas pelos médicos Tatsuya Sakuma e Ângela Erminia Sichinel, no início de julho, no auditório do Laboratório de Análises Clínicas da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Promoção dos Comitês Educativos Central e DTA/DFB, dentro do Plano Básico de Ações, deliberado no Encontro de Líderes do final do ano passado.

Centenas de pessoas, associados e da comunidade em geral, aproveitaram para verificar sua pressão arterial e submeter-se ao teste de diabetes. Elas receberam orientações profissionais de como proceder, de acordo com os resultados obtidos.



INFORMAÇÕES SEGURAS PODEM PREVENIR DOENÇAS GRAVES. DISSERAM OS PALESTRANTES. AO MESMO TEMPO VÁRIOS TESTES FORAM REALIZADOS.

**PROFISSIONAIS** – os palestrantes convidados são profissionais renomados em suas áreas de atuação que, foram ajudados por seus alunos dos cursos de Medicina, Enfermagem, Farmácia e Bioquímica, e de técnicos paramédicos, todos da própria Universidade Federal de MS.

Eles transmitiram segurança à platéia e deram credibilidade ao evento.

A organização e a qualidade dos eventos foram elogiadas pelos participantes. O estímulo repercutiu entre os demais comitês educativos. Eles já se movimentam para promover atividades semelhantes.

## EDUCAÇÃO CONTINUADA

### MURAI NOS COMITÊS EDUCATIVOS

*Um canal informativo adequado e exclusivo para cada comitê educativo*

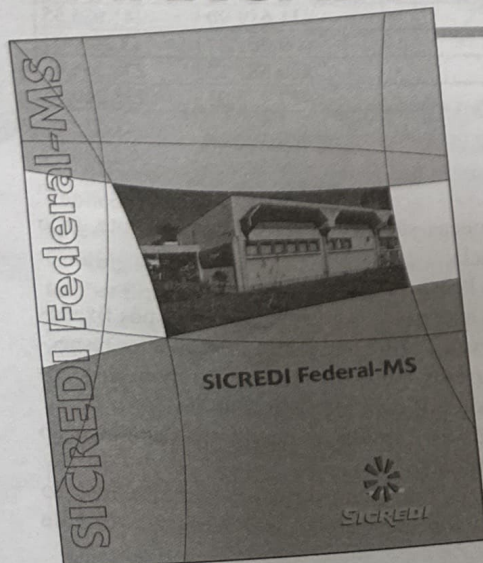
Em breve cada comitê educativo terá um quadro-mural exclusivo e adequado para a suas necessidades de informação, aos seus associados e a comunidade em geral.

O projeto atende a reivindicação dos coordenadores dos comitês educativos. Era uma das prioridades do Plano Básico de trabalho dos comitês, deliberado no Encontro de Líderes, no final do ano passado. Pleiteavam-se uma forma padronizada de interação, com a “cara da Cooperativa”. Assim, a programação visual do canal de comunicação refletirá este entendimento.

## MANUAL DO COOPERADO

Em breve estará disponível o Manual do Cooperado, instrumento auxiliar na disseminação de informações básicas e fundamentais sobre o Cooperativismo e a Cooperativa, a toda a comunidade, em especial aos associados. Ele faz parte do plano de educação continuada da Instituição.

O Manual foi escrito em forma de cartilha, numa linguagem acessível, com ilustrações e cores alegres, características fortes no movimento cooperativista da SICREDI Federal-MS. Ele está no prelo e em breve será entregue a cada um dos associados.



## COMITÊS EDUCATIVOS ATUALIZAM-SE

Os cooperados dos comitês educativos do Núcleo de Ciências Veterinárias (NCV) e do “Moreirão”, ambos na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, a exemplo do que fez, em meados de abril passado o do CCET/UFMS, reuniram-se, com diretores e gerente da SICREDI Federal-MS para atualizar-se, eliminar dúvidas, pedir esclarecimentos, propor ações para o próximo período.

Os resultados imediatos do encontro de trabalho mostraram-se acima das expectativas iniciais dos envolvidos, “devido aos avanços e aprofundamento no processo de interação entre os líderes da Cooperativa e seus associados”, avalia Celso Regis, um dos presentes.

Para o também diretor Valdir Costa e Silva, ações como essa aproximam ainda mais as pessoas, sob todos os aspectos positivos. A unicidade de entendimento e ação da Cooperativa sai fortalecida, pois desde os primeiros passos, a avaliação de idéias e projetos são feitos de forma compartilhada, em diferentes níveis e dimensões.

Essas reuniões de trabalho fazem parte do Plano Básico dos comitês educativos, sob a supervisão e incentivo do Comitê Educativo Central.

# COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES PÚBLICO FEDERAIS DE MS

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Procedidas em 30.06.2003

### I - BALANÇO PATRIMONIAL

| ATIVO                                 | 30/06/2003          | 30/06/2002          | PASSIVO                                | 30/06/2003          | 30/06/2002          |
|---------------------------------------|---------------------|---------------------|----------------------------------------|---------------------|---------------------|
| <b>ATIVO CIRCULANTE</b>               | <b>7.839.588,90</b> | <b>5.779.598,61</b> | <b>PASSIVO CIRCULANTE</b>              | <b>4.027.568,90</b> | <b>2.674.156,78</b> |
| DISPONIBILIDADES                      | 1.516.887,78        | 1.244.233,64        | DEPÓSITOS                              | 2.591.964,28        | 2.025.785,27        |
| TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS         | 177.871,98          | 166.430,93          | Depósito a Vista                       | 695.684,18          | 611.373,16          |
| RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS             | 333.174,00          | 7.824,38            | Depósito a Prazo                       | 1.896.280,10        | 1.414.412,11        |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO                  | 5.174.663,22        | 4.234.312,82        | RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS              | 605.619,58          | 31.341,68           |
| (-) Prov p/ Operações de C.L.D        | (70.444,09)         | (54.342,59)         | OBRIGAÇÕES P/EMPRESSÍMOS               | 335.017,62          | 403.391,98          |
| OUTROS CRÉDITOS                       | 495.501,17          | 108.511,90          | Emprést. no País - Outras Instituições | 335.017,62          | 403.391,98          |
| Rendas a receber                      | 4.698,87            | 1.624,51            | OUTRAS OBRIGAÇÕES                      | 494.967,42          | 213.637,85          |
| Diversos                              | 490.802,30          | 106.887,39          | Cobr. e Arrec. Trib. E Assem.          | 12,62               | 4,26                |
| OUTROS VALORES E BENS                 | 141.490,75          | 18.284,94           | Sociais e Estatutárias                 | 67.259,74           | 36.795,02           |
| Cesta Básica                          | 3.868,77            | 1.628,26            | Fiscais e Previdenciárias              | 21.971,69           | 10.108,22           |
| Despesas Antecipadas                  | 137.621,98          | 16.656,68           | Diversas                               | 405.723,37          | 166.730,35          |
| Despesas Antecipadas - Curto Prazo    | 107.432,98          | 16.656,68           |                                        |                     |                     |
| Despesas Antecipadas - Longo Prazo    | 30.189,00           | 0,00                |                                        |                     |                     |
|                                       |                     |                     |                                        |                     |                     |
| <b>PERMANENTE</b>                     | <b>1.252.347,29</b> | <b>798.531,61</b>   |                                        |                     |                     |
| INVESTIMENTOS                         | 897.540,00          | 545.049,39          |                                        |                     |                     |
| Ações e Cotas                         | 897.540,00          | 545.049,39          |                                        |                     |                     |
| IMOBILIZADO DE USO                    | 320.677,10          | 216.995,51          |                                        |                     |                     |
| Imóveis de Uso                        | 89.237,92           | 89.237,92           |                                        |                     |                     |
| Inst. Móveis e Equip. de Uso          | 157.776,09          | 96.665,18           |                                        |                     |                     |
| Outros Imobil. de Uso                 | 256.015,26          | 161.409,18          |                                        |                     |                     |
| (-) Depreciações Acumuladas           | (182.352,17)        | (130.316,77)        |                                        |                     |                     |
| DIFERIDO                              | 34.130,19           | 36.486,71           | <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>              | <b>5.064.367,29</b> | <b>3.903.973,44</b> |
| Gastos de Organização e Expansão      | 174.876,27          | 174.876,25          | Capital Social                         | 4.141.167,71        | 3.322.154,91        |
| Gastos c/ Aquisição e Desenvolvimento | 19.309,56           | 15.192,37           | Reservas e Lucros                      | 671.215,76          | 438.862,01          |
| (-) Amortizações Acumuladas           | (160.055,64)        | (153.581,91)        | Sobras Acumuladas                      | 251.983,82          | 142.956,52          |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                 | <b>9.091.936,19</b> | <b>6.578.130,22</b> | <b>TOTAL DO PASSIVO</b>                | <b>9.091.936,19</b> | <b>6.578.130,22</b> |

### II - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO SEM./EXERC. EM 30/06/2003

| DESCRIÇÃO                                       | 30/06/2003          | 30/06/2002          |
|-------------------------------------------------|---------------------|---------------------|
| <b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>      | <b>981.066,60</b>   | <b>703.747,56</b>   |
| Operações de Crédito                            | 962.705,53          | 691.109,10          |
| Resultado de Oper c/ Tit. e Valores Mobiliários | 18.361,07           | 12.638,46           |
| <b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>      | <b>(240.932,75)</b> | <b>(138.891,67)</b> |
| Operações de Captação no Mercado                | (183.047,27)        | (108.169,10)        |
| Operações de Empréstimos e Repasses             | (14.944,91)         | (12.847,43)         |
| Provisão p/ Crédito de Liquidação Duvidosa      | (42.940,57)         | (17.875,14)         |
| <b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANC.</b>  | <b>740.133,85</b>   | <b>564.855,89</b>   |
| <b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>    | <b>(328.513,95)</b> | <b>(323.230,34)</b> |
| Receitas de Prestação de Serviços               | 180.175,35          | 120.134,66          |
| Despesa de Pessoal                              | (262.532,92)        | (196.467,72)        |
| Outras Despesas Administrativas                 | (326.544,91)        | (254.579,73)        |
| Despesas Tributárias                            | (18.632,15)         | (14.117,80)         |
| Outras Receitas Operacionais                    | 369.712,12          | 240.358,72          |
| Outras Despesas Operacionais                    | (270.691,44)        | (218.558,47)        |
| <b>RESULTADO OPERACIONAL</b>                    | <b>411.619,90</b>   | <b>241.625,55</b>   |
| <b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>                | <b>9.061,27</b>     | <b>(3.259,48)</b>   |
| <b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b>            | <b>420.681,17</b>   | <b>238.366,07</b>   |
| <b>SOBRAS OU PERDAS ANTES DAS DESTINAÇÕES</b>   | <b>419.973,03</b>   | <b>238.260,85</b>   |

### III - NOTAS EXPLICATIVAS - 30.06.2003

#### NOTA 01 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- Estão sendo apresentadas de acordo com a Legislação específica do Sistema Cooperativo e preceitos do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF - aplicados com uniformidade em relação ao mesmo período do exercício anterior.
- Para efeito de comparabilidade, as demonstrações financeiras encerradas em 30.06.2003 e 30.06.2002 foram demonstradas em Reais.

#### NOTA 02 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- Apuração do Resultado:

As Receitas e Despesas são apropriadas mensalmente, pelo regime de competência.

- Operações Ativas e Passivas:

As operações ativas e passivas com encargos pré e pós fixados são registradas pelo valor principal, com acréscimo dos respectivos encargos incorridos inclusive atualização monetária observada a periodicidade de capitalização contratual.

- Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Modificação no Método de constituição:

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, teve seu método de constituição modificado em função da Resolução 2682 de

21.12.1999, a partir de 01.03.2000, onde cada devedor apresenta uma classificação em função do risco, bem como em função do efetivo atraso a partir de 15 dias, estando a carteira de empréstimos assim classificada em 30.06.2003:

| Classificações     | Normal              | Vencida          | Total               |
|--------------------|---------------------|------------------|---------------------|
| Operações Nível AA | 0,00                | 0,00             | 0,00                |
| Operações Nível A  | 4.995.315,67        | 0,00             | 4.995.315,67        |
| Operações Nível B  | 173.068,61          | 11.091,86        | 184.160,47          |
| Operações Nível C  | 13.448,58           | 10.131,22        | 23.579,80           |
| Operações Nível D  | 0,00                | 0,00             | 0,00                |
| Operações Nível F  | 0,00                | 0,00             | 0,00                |
| Operações Nível G  | 0,00                | 0,00             | 0,00                |
| Operações Nível H  | 5.580,90            | 36.470,47        | 42.051,37           |
| <b>TOTAL</b>       | <b>5.187.413,76</b> | <b>57.693,55</b> | <b>5.245.107,31</b> |

d) Efeitos Inflacionários:

- Não efetuada a Correção Monetária dos Valores que compõem o Ativo Permanente e Patrimônio Líquido, em obediência à Lei nº 9249 de 26.12.1995, art. 4º, a qual revogou a correção monetária das demonstrações financeiras.

e) Investimentos:

- Estão demonstrados ao custo de aquisição e corrigidos monetariamente até 31.12.1995, deduzido conforme o caso, das provisões para perdas.

f) Imobilizado:

- Demonstrado pelo custo de aquisição e corrigido monetariamente até 31.12.1995, as depreciações são calculadas pelo método linear com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado:

- \* Máquinas, equipamentos, instalações, móveis e utensílios ...10% a . a
- \* Sistema de transportes e equipamentos Proc. Dados..... 20% a . a
- \* Bens imóveis sujeitos à depreciação..... 4% a . a

O diferido, representado substancialmente por benfeitorias em imóveis de terceiros, é amortizado com base na vigência dos direitos contratuais.

### NOTA 03 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

Os Empréstimos e Repasses, estão assim compostos conforme quadro a seguir:

| Instituição Financeira | Vencimento Final | Saldo em 30.06.2003 |             |
|------------------------|------------------|---------------------|-------------|
|                        |                  | Curto Prazo         | Longo Prazo |
| Bansicredi S/A         | 262.489,18       | 262.489,18          | 0,00        |
| Sicredi Central-MS     | 72.528,44        | 55.009,53           | 17.518,91   |
| Totais                 | 335.017,62       | 317.498,71          | 17.518,91   |

### NOTA 04 - COBRIGAÇÕES COM EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos Federais em Mato Grosso do Sul - SICREDI Federal-MS, apresenta valores lançados no Compensado, que representam Cobrigações com empréstimos, recursos estes recebidos de Instituições Financeiras e repassados a associados, via Bansicredi, onde a Cooperativa é intermediária, e garantidora solidária, por força de um convênio assinado entre as partes.

| Instituição Financeira | Vencimento Final  | Saldo em 30.06.2003 |                  |
|------------------------|-------------------|---------------------|------------------|
|                        |                   | Curto Prazo         | Longo Prazo      |
| PROSOLO-BNDES          | 21.782,52         | 17.703,91           | 4.078,61         |
| PROPASTO-BNDES         | 159.328,71        | 80.083,45           | 79.245,26        |
| <b>TOTAL</b>           | <b>181.111,23</b> | <b>97.787,36</b>    | <b>83.323,87</b> |

### NOTA 05 - CONTAS DE COMPENSAÇÃO

A sua formação analítica compõe-se das seguintes contas:

|                 |                                                     |                      |
|-----------------|-----------------------------------------------------|----------------------|
| 3.0.1.00.00.000 | Cobrigações e Riscos em Garantia - Prosolo/Propasto | 181.111,23           |
| 3.0.4.80.00.000 | Valores em Custódia                                 | 79.482,51            |
| 3.0.5.00.00.000 | Carteira de Cobrança                                | 3.305,00             |
| 3.0.9.52.00.000 | CPMF - Movimentação Financeira                      | 5.361.419,89         |
| 3.0.9.60.00.000 | Créditos Baixados como Prejuízo                     | 7.235,03             |
| 3.0.9.97.00.000 | Pat. Liq. Exigido p/Cobertura Risco de Mercado      | 356.802,24           |
| 3.0.9.99.40.000 | Carteira de Fundos - Associados                     | 7.223,51             |
| 3.0.9.99.70.000 | Obrigação Contratada com o Fundo Garantidor         | 34.522,97            |
| 3.0.9.99.90.000 | Carteira de Crédito - ACNB                          | 603.423,44           |
| 3.1.0.00.00.000 | Classificação da Carteira de Crédito                | 5.245.107,31         |
| <b>Total</b>    |                                                     | <b>11.879.633,13</b> |

### NOTA 06 - SOBRAS ACUMULADAS

As Sobras acumuladas estão assim compostas:

|                                        |                |
|----------------------------------------|----------------|
| Sobras de 30.06.2003                   | R\$ 419.973,03 |
| Destinações:                           |                |
| (-) FATES 10%                          | R\$ 41.997,30  |
| (-) Reserva Legal 30%                  | R\$ 125.991,91 |
| Valor Líquido das Sobras de 30.06.2003 | R\$ 251.983,82 |

### NOTA 07 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está representado pela participação de 1.528 (hum mil, quinhentos e vinte e oito) associados, atingindo o montante de R\$ 4.141.167,71 (quatro milhões, cento e quarenta e um mil, cento e sessenta e sete reais, setenta e um centavos).

CELSON RAMOS REGIS  
Diretor Presidente  
CPF: 204.028.301-30

VALDIR DA COSTA SILVA  
Diretor Administrativo  
CPF: 102.854.071-04

REGINALDO FRANCISCO DE SOUZA  
CPF: 615.039.081-00  
CRC-MS 06471-Téc.

## COMITÊ EDUCATIVO CENTRAL GANHA SALA DE ATENDIMENTOS



AO CENTRO, A COORDENADORA DO COMITÊ CENTRAL (LEDA) COM A EQUIPE DE COORDENADORES DO COMITÊ DOS APOSENTADOS.

A sala de atendimentos, exclusiva do Comitê Central, localizada no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul foi inaugurada, no início de julho, com uma reunião de trabalho com os coordenadores do Comitê Educativo dos Aposentados. Na pauta, atualização de informações e discussão sobre assuntos específicos, de interesse dos aposentados.

O novo espaço físico significa ganho de qualidade no atendimento do Comitê Educativo Central. Agora, as reuniões de trabalho ficam favorecidas, pois o ambiente privativo é propício ao estudo, planejamento e discussão.

# LULA RECEBE LÍDERES COOPERATIVISTAS DO BRASIL

*Anuncia diversas medidas específicas em prol do movimento e cria grupo interministerial para acompanhar esses assuntos*

Ao anunciar, um pacote de medidas que beneficiam diretamente o Cooperativismo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva dava mais uma demonstração do seu apreço ao movimento. Entre as medidas anunciadas está a criação de um grupo, o "Força Tarefa" interministerial, que irá propor alterações para atualizar a lei das sociedades cooperativas de 1971. O anúncio foi feito no dia quatro de julho, em Brasília.

O presidente anunciou ainda a edição da Resolução 3106/BACEN, que trata de requisitos e procedimentos para constituição e funcionamento das cooperativas de créditos, cujo normativo atende grande parte das reivindicações do sistema de crédito cooperativo brasileiro,

regulando principalmente a forma de adesão plena (livre associação).

Na prática, a partir de agora, todas as medidas do Governo Federal, relativas ao Movimento, serão analisadas e avaliadas por 10 ministérios e representantes do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e do Banco Central do Brasil (BACEN).

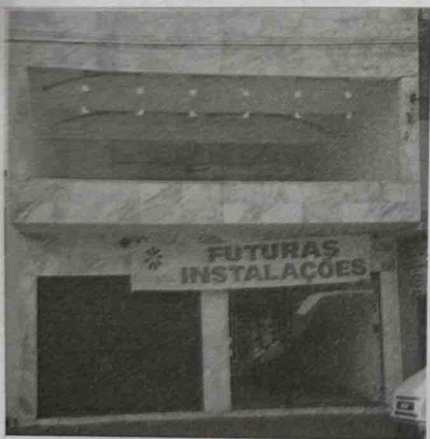
No mesmo ato, o presidente da República assinou a mensagem do executivo

federal, solicitando ao Congresso Nacional, urgência na aprovação da lei que dá incentivo e apoio aos dirigentes de cooperativas, no âmbito do pessoal civil da União.



PRESIDENTE LULA CRIA GRUPO "FORÇA TAREFA". PARCERIA PREFERENCIAL.

## TRÊS LAGOAS GANHA SEU PONTO DE ATENDIMENTO DA SICREDI



PAC - TRÊS LAGOAS - LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA.

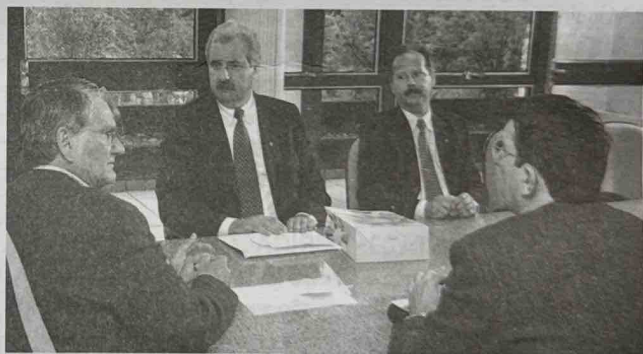
O primeiro Ponto de Atendimento da SICREDI Federal-MS, fora da capital, será em Três Lagoas. Ele será inaugurado no dia 29 de agosto, na rua Bruno Garcia, 623, no centro daquela cidade. A decisão foi em consequência do enorme empenho dos cooperados locais e da diretoria da Instituição.

Sabe-se do enorme esforço que será preciso para fazer vingar o ousado empreendimento. Mais do que ninguém, os três lagoenses sabem que o sucesso no empreendimento dependerá exclusivamente da energia e da qualidade do trabalho de expansão, por eles desenvolvidos. No entanto, a região é uma das que mais crescem no Estado e seu potencial econômico é indiscutível.

O Comitê Educativo local, ciente de seu papel fundamental, neste processo, trabalha para "por de pé" esta iniciativa pioneira e altamente desafiadora.

O investimento envolve riscos, mas também grandes oportunidades de negócios. Tudo depende do empenho e persistência do grupo de associados locais que, determinarão o seu grau de inserção e qualidade dos serviços do Ponto de Atendimento.

## SICREDI NO PALÁCIO DO GOVERNO DO MS



REPRESENTANTES DO COOPERATIVISMO NO MS FAZEM CONVITE E REIVINDICAÇÕES AO GOVERNADOR.

O Governador do Estado de MS, Zeca do PT, recebeu em audiência, no início de julho, os representantes do Cooperativismo no MS, Márcio Portocarrero, presidente das Organizações das Cooperativas Brasileiras/MS, Celso Figueira e Celso Regis, respectivamente presidente e vice-presidente da SICREDI Central no Estado.

Eles convidaram formalmente o governador, para participar do Seminário Nacional de Avaliação do Planejamento Estratégico da Instituição, que ocorrerá nos dias 17 e 18 de novembro do corrente ano, em Campo Grande e reunirá 128 cooperativas do Sistema.

Celso Figueira ainda apresentou ao governador uma série de reivindicações do segmento e que estão sendo debatidos no Congresso Nacional e pelo governo Federal. Ele pediu seu apoio e da Bancada do Estado para aprová-las.

Entre as reivindicações apresentadas por Figueira estavam: a eliminação da cobrança dos PIS e Cofins das operações realizadas pelas cooperativas; o acesso aos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) e do Constitucional do Centro-Oeste (FCO) e também do nivelamento das cooperativas de crédito com o sistema financeiro tradicional, no que se refere aos limites operacionais.

# FESTA NO DIA INTERNACIONAL DO COOPERATIVISMO

*Três pontos separaram a SICREDI Federal-MS, a vice-campeã, da COOAGRI que sagrou-se tetracampeã do TICOOP*



TORCIDA SEMPRE VIBRANTE ACOMPANHA TENTA...

O grito de penta ainda vai continuar por, pelo menos, mais um ano, preso na garganta da delegação da SICREDI Federal-MS. A conquista do tetracampeonato, pela COOAGRI bota mais lenha na fogueira da participação do Torneio de Integração Cooperativista de MS (TICOOP) e que este ano

realizou a sua XIII edição. Seus organizadores avaliam que, “o cooperativismo estadual mais uma vez foi o grande vencedor, ao incrementar vivencialmente os seus princípios e diretrizes.”

A festa anual, em comemoração ao Dia Internacional do Cooperativismo durou dois dias (cinco e seis de julho), no Clube do Trabalhador do SESI, em Campo Grande e reuniu cerca de 1500 pessoas ligadas à esta atividade, no Estado de MS.



...O VIGOR DOS MENINOS DO FUTEBOL DE SALÃO...

## RESULTADOS FINAIS GERAIS

| Classificação | Cooperativa        | Total de pontos |
|---------------|--------------------|-----------------|
| 1º            | COOAGRI            | 85              |
| 2º            | SICREDI FEDERAL MS | 82              |
| 2º            | COPACENTRO         | 82              |
| 3º            | SICREDI CENTRAL    | 73              |



...E OS LANCES PENSADOS DO JOGO DE DAMA.

## RESULTADOS POR MODALIDADE

| MODALIDADE              | 1º COLOCADO        | 2º COLOCADO         | 3º COLOCADO                       |
|-------------------------|--------------------|---------------------|-----------------------------------|
| Corrida de presidentes  | COPACENTRO         | UNIMED CG           | SICREDI FEDERAL-MS                |
| Teste cooperativo       | SICREDI FEDERAL-MS | UNIMED CG E COOAGRI | CAMVA, COOPERTÉCNICA E COPACENTRO |
| Truco                   | COPAMIS            | COPACENTRO          | SICREDI CENTRAL                   |
| Bocha                   | SICREDI CENTRAL    | COPACENTRO          | SICREDI FEDERAL-MS                |
| Queimada                | CAMVA              | COPACENTRO          | SICREDI FEDERAL-MS                |
| Tênis de mesa feminino  | COOAGRI            | COPASUL             | COPACENTRO                        |
| Tênis de mesa masculino | CAMVA              | UNIMED CG           | SICREDI FEDERAL-MS                |
| Vôlei feminino          | COPAMIS            | SICREDI CENTRAL     | UNIMED CG                         |
| Vôlei masculino         | SICREDI CENTRAL    | COPAMIS             | COOAGRI                           |
| Futebol suíço           | COOPERNÁVI         | COOASGO             | COOPERTÉCNICA                     |
| Cabo de guerra          | COOASGO            | COPACENTRO          | SICREDI CENTRAL                   |
| Futebol de salão        | SICREDI FEDERAL-MS | COPAMIS             | COPASUL                           |
| Dama                    | SICREDI FEDERAL-MS | COOAGRI             | COPACENTRO                        |
| Fome zero               | COOAGRI            | COPAMIS             | COPACENTRO                        |

Treze cooperativas participaram de atividades esportivas, sociais e culturais, divididas em 14 modalidades diferentes: corrida de presidentes, teste cooperativo, truco, bocha, queimada, tênis de mesa feminino e masculino, vôlei masculino e feminino, futebol suíço, cabo de guerra, futebol de salão, dama e doação de alimentos (Fome Zero).

As crianças deram um show aparte. As atividades da gincana as deixaram elétricas e ocupadas durante boa parte do tempo. Os seus gritos de alegria, no entanto, podiam ser ouvidos a distância.

A importância do TICOOP cresce a cada ano. Os melhores classificados de algumas modalidades desportivas participam do INTERCOOP – Torneio Intercooperativo de âmbito regional no Centro Oeste, evento com formato semelhante ao do MS. No fechamento desta edição, ficamos sabendo que poderá ocorrer, no início de 2004, a I Olimpíada do Cooperativismo Brasileiro.

**DESTAQUES** – Como sempre, a delegação da SICREDI Federal-MS foi uma das maiores e mais animadas do Torneio. Os seus atletas, torcedores e dirigentes podiam ser vistos participando ativamente em todas as modalidades e atividades.

As modalidades Teste Cooperativo, Futebol de Salão e Dama foram destaques. Conquistaram pontuação máxima e ajudaram a Cooperativa na somatória final do Torneio.

Vale ressaltar que, este ano, o segundo lugar na classificação geral e final do TICOOP foi dividido entre a SICREDI Federal-MS e a COPACENTRO (Dourados).

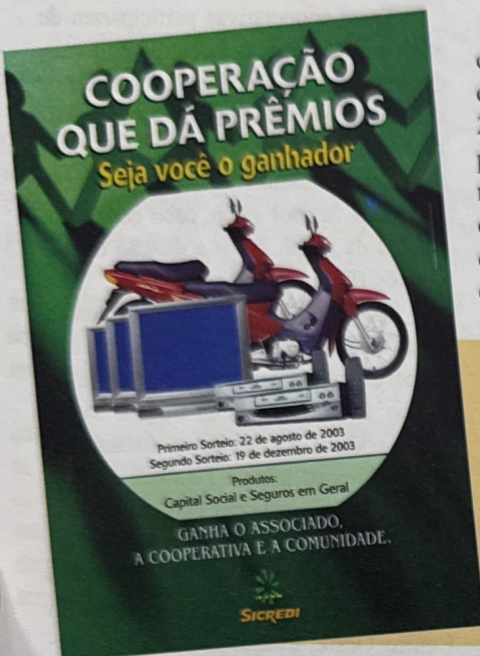
## FOME ZERO

A arrecadação de alimentos para o programa governamental Fome Zero foi outra novidade neste ano. Ela estimulou ainda mais a participação e a solidariedade dos cooperativistas. A verdadeira “montanha” conseguida foi imediatamente repassada aos organizadores locais do programa.

## CAMPANHA DA COOPERAÇÃO 2003

# CHEGOU A HORA DE GANHAR

*O aumento no seu patrimônio já está garantido. Mas você ainda pode ganhar uma moto Biz, um televisor de 29 polegadas e um DVD*



Você ainda pode aumentar suas chances de ganhar os prêmios valiosos do sorteio, que foi antecipado para o dia 22 de agosto. Os prêmios continuam expostos na sede da Cooperativa, localizada no corredor central, área bancária, do campus de Campo Grande da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Para concorrer, procure os atendentes da Co-

operativa e invista pelo menos 10 reais na Conta Capital ou adquira qualquer tipo de seguro.

A festa de aniversário de 15 anos da Cooperativa ocorrerá durante todo aquele dia. Os preparativos continuam, para que todos estejam felizes com os resultados obtidos nos negócios e nos relacionamentos da Instituição.

## :: DATA ANTECIPADA ::

O sorteio dos prêmios foi antecipado para o dia 22 de agosto. Assim, naquela sexta-feira, antevéspera de um feriado prolongado em Campo Grande, o dia será de festa desde a abertura da Agência sede. A decoração e o ambiente estarão adequados para o evento. Bolos, refrigerantes, doces e balões, ao som de músicas farão parte das atrações. Às 16 horas, o Coral da UFMS e músicos locais animarão o happy hour e, na sequência será feito o sorteio dos prêmios e a entrega deles aos ganhadores.

## ESCOLA DE GESTORES: EDUCAÇÃO CONTINUADA

*A meta é aumentar em qualidade e quantidade, os associados com habilidades para a direção e fiscalização da Instituição*

De olho no desenvolvimento sustentável, sob todos os aspectos, a diretoria do SICREDI, em especial desta Cooperativa, implementam ações que garantam a formação e o aperfeiçoamento de associados que possam contribuir efetivamente no seu quadro de dirigentes.

Os recentes normativos editados pelo CMN/BACEN (Resolução 3106), convergem para a profissionalização dos dirigentes do sistema financeiro nacional, estando incluídos neste contexto, as cooperativas de crédito.

O I Seminário de Atividades de Conselheiros Fiscais da Cooperativa, que será realizado no dia 26 de julho, faz parte deste esforço estratégico. É uma reivindicação das lideranças da Cooperativa. Dele participam todos os membros de comitês, de comissões e de outras unidades da estrutura organizacional da SICREDI Federal-MS.

O seminário soma-se e aperfeiçoa as demais ações, neste sentido, já desenvolvidas pela SICREDI Federal-MS, ao longo de sua história. De agora em diante, os novos conselheiros fiscais da Instituição obrigatoriamente o frequentarão.

Os atuais conselheiros fiscais da Cooperativa são quem ministrarão o seminário. Ele será realizado sempre no mês de julho de cada ano.

Sabe-se que a formação de dirigentes ocorre ao longo do tempo, dentro de um processo educativo deliberado. Por isso, os gestores atuais esforçam-se para descobrir e estimular os seus futuros substitutos, a persistirem neste caminho desafiador.

O processo de formação necessariamente inclui tarefas diversificadas, tanto de caráter teórico quanto prático. E as necessidades de ajustes ocorrem conforme a evolução do mercado e as respostas individuais de cada candidato. Assim, esta-



NOVOS CONSELHEIROS FISCAIS JÁ EM PLENA ATIVIDADE: CAPACIDADE E RESPONSABILIDADE TÉCNICA.

belecida esta política permanente, são implementadas ações também em sintonia com as variáveis que a norteiam.

Na SICREDI Federal-MS esta ocupação vem desde a sua fundação. A implementação do programa de educação continuada permeia até mesmo as mais simples ações e deliberações como, por exemplo, a Organização do Quadro Social e a eleição de líderes para cada célula da estrutura interna.